

PPC- PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

EDUCAÇÃO FÍSICA



Professores responsáveis pela elaboração: Aline Rodrigues dos Santos, Gibran Rodrigues Leutner, Nivaldo Barreto, Rarilson Hykavei, Silmara Amaral Conti

2017

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA DISCIPLINA

Como disciplina escolar, a Educação Física permite uma abordagem biológica, antropológica, sociológica, psicológica, filosófica e política das práticas corporais, justamente por sua constituição interdisciplinar. A Educação Física é parte do projeto geral de escolarização, e como tal, deve estar articulada ao Projeto Político Pedagógico, favorecendo a formação humana. Deve-se considerar que a Educação Física abrange todas as áreas propiciando uma educação voltada para a consciência crítica, oportunizando ao aluno dar novo significado aos seus valores como cidadão. Dessa forma espera-se que por meio da Educação Física os alunos aprendam a reconhecer na convivência e nas práticas, maneiras de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e estabelecendo relações sociais, políticas, econômicas e culturais dos povos. A Educação Física deve abordar conteúdos determinantes e culturais, destacando:

- a ampliação para além das abordagens centrada na motricidade;
- conteúdos que sejam relevantes e estejam de acordo com a capacidade do aluno;
- as práticas pedagógicas corporais devem primar o desenvolvimento do sujeito unilateral;
- propiciar ao aluno uma visão crítica do mundo;
- integrar ao processo pedagógico a formação humana do aluno.

A Educação Física propiciará a potencialização das formas de expressão do corpo, considerando sua importância no respeito mútuo ao contato corporal, estabelecendo critérios para aqueles que apresentam dificuldades em realizar as atividades propostas pelo grupo. Pretende-se que os alunos tenham condições de entender e respeitar o diferente e sejam capazes de se posicionar frente ao mundo, reconhecendo os distintos contextos sociais em que estão inseridos.

OBJETIVO:

- Conhecer e cuidar do próprio corpo valorizando suas potencialidades, adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos de qualidade de vida.
- Conhecer técnicas e táticas e regras dos variados tipos de jogos e esportes;
- Valorização do próprio desempenho em situações competitivas desvinculadas do resultado.
- Valorização da cultura corporal de movimento como possibilidade de obter satisfação e prazer
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer tipo de violência.
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando suas potencialidades, adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos de qualidade de vida;
- Percepção de ritmo pessoal;
- Desenvolver habilidades corporais e participar de atividades corporais como as ginásticas e danças.
- Busca de uma melhor qualidade de vida;

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

- Esporte;
- Ginástica;
- Dança;
- Lutas;
- Jogos.

CONTEÚDOS

1ª Ano

1º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo Básico: Cooperativo, Competitivo, Recreativo e Pré Desportivo

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Saúde e Qualidade de Vida

2º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Dança

Conteúdo Básico: Dança de Rua

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Saúde e Qualidade de Vida

3º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo Básico: Jogos de Tabuleiro e Cooperativo

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Saúde e Qualidade de Vida

2ª Ano

1º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo Básico: Tabuleiro, Cooperativo e Pré Desportivo

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Ginástica de Condicionamento e Ginástica Geral

2º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Ginástica Geral

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo Básico: Jogos Dramáticos

3º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo Básico: Jogos de Tabuleiro e Cooperativo

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Saúde e Qualidade de Vida

3ª Ano

1º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Dança

Conteúdo Básico: Danças Folclóricas e Danças de Rua

Conteúdo Estruturante: Lutas

Conteúdo Básico: Lutas com Aproximação e Lutas com Instrumento Mediador

2º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Ginástica Geral

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo Básico: Jogos Dramáticos

3º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Lutas

Conteúdo Básico: Lutas que Mantém a Distância e Capoeira

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Dança

Conteúdo Básico: Danças de Salão e Danças de Rua

4ª Ano

1º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Dança

Conteúdo Básico: Danças Folclóricas e Danças de Rua

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivo e Individual

Conteúdo Estruturante: Lutas

Conteúdo Básico: Lutas com Aproximação e Lutas com Instrumento Mediador

2º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdo Básico: Ginástica Geral

Conteúdo Estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo Básico: Jogos Dramáticos

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Coletivos e Individual

3º Trimestre

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdo Básico: Individual e Coletiva

Conteúdo Estruturante: Lutas

Conteúdo Básico: Lutas que Mantém a Distância e Capoeira

Conteúdo Estruturante: Dança

Conteúdo Básico: Danças de Salão e Danças de Rua

METODOLOGIA

No decorrer dos períodos históricos, a Educação Física passou por influências de várias correntes de pensamento e por muitas transformações que desencadearam mudanças de comportamento e atitudes no fazer pedagógico e na aprendizagem do educando.

Na Educação Física o processo de ensino e aprendizagem se enraíza no esclarecimento sobre as diferenças e na compreensão e respeito desta pela comunidade escolar. As estratégias escolhidas devem não apenas favorecer a inclusão, como também discutí-la e torná-la clara para os educandos, professores e comunidade em geral. Inclusão e trabalho coletivo implicam em responsabilidade e comprometimento profissional para com os educandos, na busca da compreensão e respeito as diferentes manifestações da cultura corporal. Nesse contexto, podemos ressaltar o papel do professor no encaminhamento de uma aprendizagem dinâmica, consciente, enaltecendo valores que são essenciais para a formação do cidadão.

Há de se destacar também a grande importância em se contemplar uma abordagem em relação a História Cultura Afro-Brasileira (Lei N° 10.639/03), essa abordagem dar-se-á no momento em que as questões relacionadas ao negro estiver em voga, principalmente nas abordagens relacionadas a sua marcante presença nos esportes, tanto coletivos como individuais. Em relação a Cultura Indígena (Lei N° 11.645/08), esta poderá ser vivenciada quando abordada em relação às danças durante o bimestre em que o tema for discutido. O Meio Ambiente (Lei N° 9.795/99) será tratado com relação aos hábitos saudáveis e politicamente correto, quando trabalhado nos assuntos condizentes a saúde e qualidade de vida, fazendo uma ponte em relação à ginástica. Destaca-se também a relevância de uma abordagem em relação ao Direito da Criança e do Adolescente (Lei N° 11.525/07), quanto este poderá ser relacionado com questões inerentes aos jogos e brincadeiras.

O debate, o diálogo e a pesquisa, são formas de auxiliar o educando na construção de um saber amplo e articulado, que determinam práticas corporais coletivas e individuais, encaminhando o processo para a formação integral no meio escolar e social, bem como na análise, interpretação e resolução de problemas perante as adversidades do dia a dia.

São destacáveis também a contemplação as orientações dos programas socioeducacionais: são eles o enfrentamento à violência na escola, prevenção ao uso indevido de drogas, sexualidade, incluindo gênero e diversidade sexual, todos temas que podem ser abordados através de uma feira, ou uma atividade específica para este fim, como exposições, palestras, etc..

Recursos didático pedagógicos e tecnológicos: Trabalhos em grupo e individual; aulas expositivas, teóricas e práticas; vídeos educativos; apresentação de trabalhos escritos e práticos; pesquisas; campeonatos; gincanas; revistas, livros, artigos; material esportivo e alternativo; sala de aula e de vídeo; TV pendrive e TV Paulo Freire; quadra Esportiva; aparelho de som, Cd's; Livro Didático Público Educação Física para o Ensino Médio.

PROCESSO AVALIATIVO

Historicamente, o termo avaliação, vem sendo discutido por professores, mestres, e comunidade escolar, na ânsia de chegar a uma definição, que dê mais segurança na ampliação e na medição de desempenho e das capacidades físicas. Primeiramente a avaliação deverá ser colocada a serviço da aprendizagem de todos os alunos, de modo que envolva o conjunto das ações pedagógicas. Está vinculada ao Projeto Político Pedagógico (PPP), com critério estabelecido de forma clara, priorizando a qualidade e o processo de ensino e aprendizagem, conforme as Diretrizes Curriculares da Educação (DCE), o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica, sendo, processual e cumulativa, identificando dessa forma o progresso qualitativo do aluno durante o ano letivo. O processo de verificação de aprendizagem será feito através de avaliações práticas e teóricas, trabalhos escritos, pesquisas, seminários e debates. A avaliação deve mostrar-se útil para professores, alunos e escola, contribuindo para o auto conhecimento e para a verificação das etapas vencidas, considerando os conteúdos selecionados para o período, oportunizando um novo olhar e um novo planejamento dos objetivos traçados previamente.

A participação dos alunos na avaliação implica cumplicidade com as decisões a serem tomadas pelo professor-aluno, cada um assumindo sua responsabilidade no processo de ensino e aprendizagem.

A recuperação será concomitante, ou seja, uma retomada ao conteúdo não assimilado para que o aluno tenha a oportunidade de rever o conteúdo não compreendido através de explicações feitas de forma diferenciada. Depois disso será feita à recuperação da nota em sua totalidade, mas não com uma única avaliação.

Para recuperação da aprendizagem, serão oportunizadas atividades diferenciadas do mesmo conteúdo e contexto, supervisionadas pelo professor e equipe pedagógica, em cada trimestre, visando a aquisição do conhecimento por parte dos alunos que por ventura demonstrarem alguma dificuldade ao longo do ano letivo, vindo de encontro com as orientações da Proposta Pedagógica Curricular (PPC).

BIBLIOGRAFIA

1. Sites sobre saúde, qualidade de vida e atividade física na internet;
2. Regras Oficiais;
3. Revistas na área da saúde e da educação;
4. BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo, Summus, 1984.
5. BREGOLLATO, Roseli. Cultura Corporal da Dança, Vol. 1, Ginástica, Vol. 2, Esporte, Vol.3. Ed. Ícone: São Paulo, 2003.
6. CASTELLANI FILHO, Lino. A Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 2ed. Campinas: Papirus, 1991;
7. COLETIVO DE AUTORES: Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992;
8. FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2003;
9. FREIRE, João Batista. Educação de Corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física, São Paulo: Scipione, 1992;
10. LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1978.
11. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

12. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

13. NANNI, Dionízia. Dança Educação: Pré-escola à Universidade. Rio de Janeiro: Sprint.1988.

14. SAVIANI, Dermeval, Pedagogia histórico-crítica. 9 ed., Campinas, Autores Associados, 2005;

15. TANI, GO et alli. Educação Física Escolar: fundamentos para uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP. 1988;

16. PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica. Curitiba: SEED/DEM, 2007.

17. BRACHT, Valter. *A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física*. In: Caderno Cedes, ano XIX, n. 48, Agosto, 1999.

18. PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino Médio. *Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio de Educação Física*. Curitiba: SEED/DEM, 2010.

19. SOARES, Carmem Lúcia. *Educação Física: raízes européias e Brasil*. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.